

# CARACTERIZAÇÃO DA VARIABILIDADE HIDROQUÍMICA DOS ESTUÁRIOS DOS RIOS ITACORUBÍ E DO SERTÃO, FLORIANÓPOLIS (SC)

Lucimar Pascelli Soares Santos<sup>1</sup>

Este trabalho trata da variabilidade espaço-temporal dos parâmetros físico-químicos das águas superficiais dos Rios Itacorubí e Sertão, localizados na Ilha de Santa Catarina. Como variáveis de estudo foram selecionadas a temperatura, pH, salinidade, turbidez e oxigênio dissolvido, além dos nutrientes como nitrato, nitrito, amônio, amônia tóxica, sílica e fosfato. Para o controle ambiental da variação dessas propriedades foram obtidos dados complementares de chuva, temperatura do ar e nível da maré no momento da coleta. As pesquisas foram feitas em dois períodos de trinta dias consecutivos, ao longo dos quais foram realizadas amostragens diárias, pela manhã, visando caracterizar o final do inverno (agosto/setembro de 2006) e o final do verão (março de 2007). Temperatura e oxigênio dissolvido foram analisados in situ e as demais propriedades foram acondicionadas adequadamente para posterior análise em laboratório. Os manguezais são importantes para as baías, estuários e mares que neles estão inseridos, contribuindo com fluxo de matérias orgânicas e inorgânicas entre esses sistemas, sendo o conhecimento desse fluxo fundamental para se compreender a produtividade dos ecossistemas envolvidos, razão para se estudar a hidrologia e o balanço de materiais entre os manguezais e o oceano adjacente. Alguns parâmetros usualmente estudados são a temperatura, salinidade, pH, teor de oxigênio dissolvido e turbidez, utilizados como indicadores ecológicos para sistemas costeiros. Os resultados demonstraram que os dois rios possuem comportamento semelhante, sendo o principal agente da dinâmica estuarina local a precipitação e as alterações na temperatura ambiente. Estudos para entendimento e qualificação dos recursos ambientais, em especial os estuários da Ilha, são necessários à compreensão de suas dinâmicas, agregando conhecimento científico às necessidades de preservação desse ambiente frágil e com grande pressão antrópica. O ambiente do Manguezal do Itacorubí, com sua fauna, flora e dinâmica interna, deve ser preservado e estudado em mais detalhes, pois representa parte essencial de um complexo natural da Ilha de Santa Catarina que sofre uma enorme pressão antrópica e possui um elevado valor ecológico.

Palavras-Chave: Estuário; Manguezal; Hidroquímica; Dinâmica.

---

<sup>1</sup> Departamento de Geociências da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, orientado pelo Prof. Dr. Jarbas Bonetti Filho, defendida em 03.07.2007